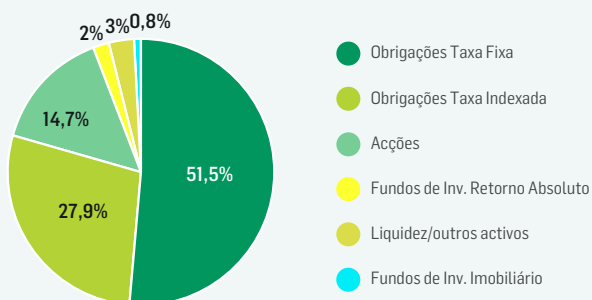


## OBJECTIVOS E POLÍTICA DE INVESTIMENTO

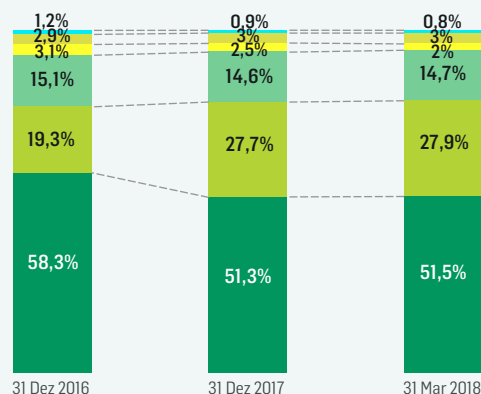
Fundo dirigido a aforradores com moderada tolerância ao risco e que pretendem combinar a preservação de capital e a estabilidade de retornos numa perspectiva de médio/longo prazo. A carteira do fundo subjacente a este perfil de investimento é composta essencialmente por activos de mercado monetário e de obrigações de dívida pública e privada, investindo uma percentagem minoritária em acções.

### Composição da Carteira de activos

#### Carteira por Classe de Activos



#### Evolução ao longo dos anos



#### DETALHE POR TIPO DE ACTIVO

Liquidez/Outros activos	3%
Obrigações Taxa Indexada	27,9%
Obrigações Taxa Fixa	51,5%
Acções	14,7%
Fundos de Investimento Mobiliário Retorno Absoluto	2%
Fundos de Investimento Imobiliário	0,8%

#### PRINCIPAIS TÍTULOS EM CARTEIRA

PORTB 0 18/05/18	2,7%
MAERSK 1.75% 16/03/26-25	2,7%
ACAFP 4.5% 29/09/21	2,5%
RABOBK Float 27/04/21	2,4%
SPGB 2.75% 31/10/24	2,4%

### Valorização

Valor líquido global do fundo	€ 18 281 989,75
Nº de Unidades de Participação	2 669 435,58613
Valor da Unidade de Participação	€ 6,84863

### Rentabilidades/Volatilidade

Desde o início de actividade (anualizada)*	2,81%
Últimos 12 meses	1,19%
Nível de risco (Volatilidade desde o início da actividade)	3,62%
Classe de Risco	3

\*Data de inicio de actividade 21-11-2006

As rentabilidades seriam obtidas se o investimento fosse efectuado durante a totalidade do período de referência.

### Evolução da Unidade de Participação



### Comentários do Gestor

Em Março, os mercados accionistas encerraram com perdas entre 2% e 3% penalizados pelo lançamento de medidas proteccionistas nos EUA e por receios generalizados quanto a um agudizar de relações comerciais com a China e a União Europeia. Donald Trump anunciou no início do mês uma tarifa de 25% sobre o aço importado e de 10% sobre o alumínio. No campo da política monetária, a Reserva Federal norte-americana subiu pela sexta vez a sua taxa de juro de referência para um intervalo entre 1,50% e 1,75% deixando em aberto entre duas ou três novas subidas ao longo do ano. Na Zona Euro, por sua vez, o BCE deixou cair o possível aumento do programa de estímulo monetário (QE), mantendo, no entanto, o "stance" acomodaticio e a expectativa de taxas de juro baixas bem para lá de Setembro. Neste contexto de incerteza, assistiu-se a uma descida de "yields", em particular na zona longa da curva de rendimentos, assim como a um alargamento dos "spreads" de crédito. No final do mês, foi aberta cobertura integral do risco de taxa de juro.

As rentabilidades apresentadas são líquidas de comissão de gestão e de depósito, excluem comissões de emissão (máximo 2,5%) e reembolso (máximo 1%) e não consideram o benefício de dedução à colecta de IRS nem o imposto sobre os rendimentos devido no reembolso. As rentabilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura, porque o valor das unidades de participação do fundo de pensões pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco (classe de risco) que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). O valor das unidades de participação do fundo de pensões pode aumentar ou diminuir em função da avaliação dos activos que integram o património do Fundo. O regulamento de gestão e o documento relativo às Informações Fundamentais Destinadas ao Investidor encontram-se disponíveis nas CCAM e na Entidade Gestora ou em [www.creditoagricola.pt](http://www.creditoagricola.pt).